



# SÚMULA DO PARECER TÉCNICO 33.755/11/TA

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP  
C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc.: Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic.: nº 8.030.313-7  
Site: [www.cetesb.sp.gov.br](http://www.cetesb.sp.gov.br)

**PROCESSO:** SMA 470/2008  
**INTERESSADO:** Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP  
**ASSUNTO:** Licenciamento Ambiental Prévio da Duplicação da Rodovia Raposo Tavares – SP 270, trecho entre os km 115+500 e 158+400  
**MUNICÍPIOS:** Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Sarapuí, Itapetininga e Alambari

## 1. INTRODUÇÃO

Trata-se da súmula do Parecer Técnico elaborado pelo Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental para subsidiar o licenciamento ambiental prévio da Duplicação da Rodovia Raposo Tavares – SP 270, trecho entre os km 115+500 e 158+400, sob responsabilidade da Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP. Segundo o EIA, a duplicação prevista tem como objetivo melhorar a operação desse trecho da Rodovia Raposo Tavares, elevando o nível de serviço e reduzindo a ocorrência de acidentes.

## 2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Trata-se da duplicação da Rodovia Raposo Tavares – SP 270, entre os km 115+500 e 158+400, totalizando 42,9 km de extensão. O projeto prevê a duplicação em dois lotes: Lote 1 entre o km 115+500, entre Araçoiaba da Serra e o km 132+700, no município de Capela do Alto; Lote 2 entre o km 132+700 e o km 158+400, em Itapetininga.

A pista a ser implantada para duplicação da SP-270 será composta por duas faixas de rolamento, acostamento externo e refúgio. Adjacente ao acostamento é prevista uma faixa destinada à implantação do sistema de drenagem. As características gerais do empreendimento são descritas a seguir.

| Características Gerais de Projeto  |      |
|--|------|
| Largura de cada faixa de rolamento da rodovia  | 3,5m |
| Largura do acostamento externo   | 2,8m |
| Largura do canteiro central  | 4,0m |
| Largura do refúgio   | 1,0m |
| Largura da faixa do sistema de drenagem  | 1,5m |
| Obras complementares: 19 obras de arte especiais (2 pontes e 17 viadutos), 10 dispositivos de entroncamento (compostos por rotatórias, alças e viadutos) e melhorias e adequações em 92 acessos. |      |

Para as obras é estimado um volume de movimentação de solo de 2.828.589,47 m<sup>3</sup> de corte e 1.777.462,54 m<sup>3</sup> de aterro. O material excedente será disposto nos dispositivos de retorno a serem implantados ao longo do trecho. Já a demanda por material rochoso será atendida com a compra de material de pedreiras da região.

Para a duplicação da rodovia será necessária a supressão de 533 árvores isoladas e aproximadamente 2,3ha de vegetação nativa, sendo 0,6ha inseridos em Áreas de Preservação Permanente – APP.

Segundo o EIA, as obras serão executadas em um prazo de 32 meses, com custo estimado de R\$ 170.000.000,00. Na fase de implantação é estimada a geração de 700 empregos diretos.

## 3. AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

Com relação à **compatibilidade do empreendimento com as legislações dos municípios** afetados, foram apresentadas as manifestações das Prefeituras Municipais.

Também foi avaliada a **compatibilidade da implantação do empreendimento com Unidades de Conservação**. Foram identificados a Floresta Nacional – FLONA de Ipanema e a Estação Experimental de Itapetininga. Foram ouvidos os respectivos órgãos gestores das UCs, os quais indicaram não haver óbices à implantação da obra, desde que atendidas algumas recomendações para as próximas fases do licenciamento.

A divulgação da implantação da obra, e a realização de estudos e levantamentos de campo na área de implantação do empreendimento levam à **geração de expectativas da comunidade**, especialmente quanto às desapropriações, alteração de uso do solo, alteração no tráfego e acessos locais, entre outros. Para mitigar esse impacto foi proposto um Programa de Comunicação Social, para o qual foi solicitado o detalhamento e acompanhamento durante todo o processo de licenciamento.

As escavações e movimentação de solos para instalação do empreendimento favorecem a **intensificação de processos erosivos e assoreamento** das drenagens. Para mitigar esse impacto foi proposta pelo empreendedor a implementação de Programas Ambientais para o controle de processos de dinâmica superficial (Programa de Gerenciamento de Riscos; Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos; Programa de Monitoramento da Qualidade da Água; Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Passivos Ambientais; e, Plano de Monitoramento Ambiental do Processo de Construção). Foi solicitado o detalhamento dos programas ambientais para a fase de Licença de Instalação.

Para a implantação das obras são previstas 28 travessias de  **cursos d'água**, dentre os quais se destacam os rios Sarapuí e Alambari e o ribeirão Iperó. Para mitigar os impactos associados às travessias dos cursos d'água foi proposto um Programa de Monitoramento da Qualidade da Água. Foi solicitada a apresentação, antes do início das obras, das outorgas de interferência emitidas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE para a execução de travessias dos recursos hídricos.

As obras implicarão no revolvimento de solo, de modo que eventualmente poderão ocorrer **interferências em potenciais áreas contaminadas**. Foi proposta pelo empreendedor a implementação de um Programa de Gerenciamento de Áreas Contaminadas. Foram solicitadas complementações do Programa, que deverão ser apresentadas na próxima fase do licenciamento.

Durante as obras serão gerados **resíduos e poluentes** que deverão ser devidamente tratados e dispostos. Foi solicitada a apresentação da localização dos canteiros de obras e um Programa de Gerenciamento de Resíduos.

Foi informado que a **supressão de vegetação** para a implantação do empreendimento ficará concentrada à faixa de domínio da rodovia existente. Foram propostos pelo empreendedor os Programas de Supressão de Vegetação, de Recuperação de Áreas Degradadas, de Reposição Florestal e Revegetação e um Subprograma de Monitoramento e Conservação da Flora Nativa.

Durante a implantação e operação do empreendimento poderão ocorrer **impactos a fauna silvestre**. Foram propostos os Programas de Monitoramento da Fauna e Bioindicadores, e de Prevenção ao Atropelamento da Fauna, além da instalação de passagens de fauna. Foi solicitado o detalhamento dos programas propostos.

Para a duplicação da rodovia estima-se a **desapropriação** parcial de 54 propriedades. Segundo o empreendedor será implementado um Plano de Desapropriação e Apoio à População Afetada. Foi solicitada a apresentação do cadastro atualizado da população a ser afetada, além dos acordos amigáveis firmados, o decreto de utilidade pública e as respectivas imissões na posse.

Segundo o EIA, durante as obras poderão ocorrer **interferências na infraestrutura de serviços essenciais** de alguns municípios. Para mitigar tal impacto foram propostos os Programas de Apoio ao Fortalecimento Municipal e de Monitoramento e Apoio aos Equipamentos Sociais Afetados. Foi solicitado o detalhamento dos programas para a próxima fase do licenciamento.

Na fase de implantação poderão ocorrer alterações no sistema viário e na acessibilidade gerando **incômodos à população**. Para mitigar os impactos foram propostas medidas no âmbito dos Programas de Comunicação Social e de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Obra. Foi solicitada a implementação de um Subprograma de Controle de Tráfego na fase de obras.

Para que a **desmobilização do contingente de trabalhadores** não provoque impactos negativos nos municípios afetados foi solicitado um Subprograma de Mobilização e Desmobilização da Mão de Obra.

Para mitigar as **interferências ao patrimônio arqueológico** foi proposto um Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico. Também foi apresentada a manifestação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, que informou não haver óbices à emissão da Licença Prévia, condicionada a execução dos Programas de Prospecção e Resgate Arqueológico, e de Educação Patrimonial.

O empreendimento poderá afetar a infraestrutura existente no trecho, tal como o gasoduto Brasil-Bolívia (GASBOL). Foi solicitado que as **interferências com infraestruturas** sejam devidamente autorizadas pelos órgãos ou concessionárias responsáveis, previamente às obras.

Também foi avaliada a **alteração nas condições de ruídos** durante as obras e operação do empreendimento. Segundo o empreendedor será implementado um Programa de Monitoramento e Controle de Ruídos. Foi solicitado o atendimento às Decisões de Diretoria nº 100/2009/P e 389/2010/P, referentes aos procedimentos e regulamentações de medição de níveis de ruído em sistemas lineares de transportes.

Na fase de operação de rodovias pode ocorrer a **contaminação dos solos e águas**. Foi proposta a implementação de um Programa de Gerenciamento de Riscos e um Plano de Contingência.

Para mitigar as **interferências na infraestrutura de transportes, viária e urbana** resultantes da duplicação da rodovia foi proposta a implantação de sinalização dos dispositivos de acesso e retorno, e a implantação de passarelas de pedestres, onde necessário.

#### 4. PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

A aplicação dos recursos da compensação ambiental pela implantação do empreendimento será analisada pela Câmara de Compensação Ambiental da SMA. Para a emissão da Licença de Instalação, deverá ser firmado o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental – TCCA com a SMA.

#### 5. CONCLUSÃO

Face ao exposto, a equipe do TA entende que o empreendimento é ambientalmente viável, desde que sejam implementadas as medidas propostas no EIA e atendidas as exigências definidas no Parecer Técnico nº 33.755/11/TA. Nestes termos, com base no Inciso VI do art. 2º da Lei Estadual nº 13.507 de 23/04/09, a equipe do TA submete ao CONSEMA para verificação do interesse em apreciar a viabilidade ambiental da Duplicação da Rodovia Raposo Tavares – SP 270, trecho entre os km 115+500 e 158+400.

São Paulo, 15 de abril de 2011.

**ORIGINAL DEVIDAMENTE ASSINADO**

**ENG. CIV/AMB. MARIA SÍLVIA ROMITELLI**

Gerente do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental

Reg. 4755; CREA 62.252/D

C:\processos\Duplicacao Raposo\Sumula Duplicacao Raposo Tavares abril11.doc\TAO/MM